

Prof Dra. Majela Penton Machado

Respostas da quarta lista de exercício

Questão 01) Considere o espaço vetorial $M_2(\mathbb{R})$ com o produto interno dado por $\langle U, V \rangle = \text{tr}(U^T V)$. Determine se as seguintes funções são transformações lineares ou não. Justifique!

a) $T : M_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}$ com $T(U) = \|U\|$:

Devemos considerar a soma e a multiplicação por uma constante e $\|U\| = \sqrt{\text{tr}(U^T U)}$. Assim sendo, tendo a matriz U :

$$U = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix}, \quad U^T = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{21} \\ u_{12} & u_{22} \end{bmatrix}$$

Assim:

$$U^T U = \begin{bmatrix} u_{11}u_{11} & u_{21}u_{21} & u_{11}u_{12} & u_{21}u_{22} \\ u_{12}u_{11} & u_{22}u_{21} & u_{12}u_{12} & u_{22}u_{22} \end{bmatrix}$$

$$\begin{aligned} \text{tr}(U^T U) &= u_{11}^2 + u_{21}^2 + u_{12}^2 + u_{22}^2 \\ T(U) &= \|U\| = \sqrt{u_{11}^2 + u_{21}^2 + u_{12}^2 + u_{22}^2} \end{aligned}$$

1) Para a multiplicação por uma contante α :

$$\begin{aligned} T(\alpha U) &= \sqrt{\alpha^2(u_{11}^2 + u_{21}^2 + u_{12}^2 + u_{22}^2)} \\ T(\alpha U) &= \alpha \sqrt{u_{11}^2 + u_{21}^2 + u_{12}^2 + u_{22}^2} \\ T(\alpha U) &= \alpha T(U) \end{aligned}$$

1) Para a soma com uma matriz V :

$$\begin{aligned} T(U + V) &= \sqrt{(u_{11} + v_{11})^2 + (u_{21} + v_{21})^2 + (u_{12} + v_{12})^2 + (u_{22} + v_{22})^2} \\ T(U) + T(V) &= \sqrt{u_{11}^2 + u_{21}^2 + u_{12}^2 + u_{22}^2} + \sqrt{v_{11}^2 + v_{21}^2 + v_{12}^2 + v_{22}^2} \\ T(U + V) &\neq T(U) + T(V) \end{aligned}$$

Sendo assim, **não é uma transformação linear**, já que $T(U + v) = 0$ e $T(U) + T(V) = 2T(U)$, sendo $V = -U$.

b) Se B é uma matriz fixa de tamanho 2×3 , $T : M_2(\mathbb{R}) \rightarrow M_{2 \times 3}(\mathbb{R})$ com $T(U) = UB$:

Temos as três matrizes:

$$B = \begin{bmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \end{bmatrix}, \quad U = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} \\ u_{21} & u_{22} \end{bmatrix}, \quad V = \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} \\ v_{21} & v_{22} \end{bmatrix}$$

Assim sendo, temos:

$$T(U) = \begin{bmatrix} u_{11}b_{11} + u_{12}b_{21} & u_{11}b_{12} + u_{12}b_{22} & u_{11}b_{13} + u_{12}b_{23} \\ u_{21}b_{11} + u_{22}b_{21} & u_{21}b_{12} + u_{22}b_{22} & u_{21}b_{13} + u_{22}b_{23} \end{bmatrix}$$

1) Para a multiplicação por uma contante α :

$$\begin{aligned} T(\alpha U) &= \begin{bmatrix} \alpha(u_{11}b_{11} + u_{12}b_{21}) & \alpha(u_{11}b_{12} + u_{12}b_{22}) & \alpha(u_{11}b_{13} + u_{12}b_{23}) \\ \alpha(u_{21}b_{11} + u_{22}b_{21}) & \alpha(u_{21}b_{12} + u_{22}b_{22}) & \alpha(u_{21}b_{13} + u_{22}b_{23}) \end{bmatrix} \\ T(\alpha U) &= \alpha \begin{bmatrix} u_{11}b_{11} + u_{12}b_{21} & u_{11}b_{12} + u_{12}b_{22} & u_{11}b_{13} + u_{12}b_{23} \\ u_{21}b_{11} + u_{22}b_{21} & u_{21}b_{12} + u_{22}b_{22} & u_{21}b_{13} + u_{22}b_{23} \end{bmatrix} \\ T(\alpha U) &= \alpha T(U) \end{aligned}$$

2) Para a adição de uma matriz V :

$$T(U + V) = \begin{bmatrix} (u_{11} + v_{11})b_{11} + (u_{12} + v_{12})b_{21} & \cdots & (u_{11} + v_{11})b_{13} + (u_{12} + v_{12})b_{23} \\ (u_{21} + v_{21})b_{11} + (u_{22} + v_{22})b_{21} & \cdots & (u_{21} + v_{21})b_{13} + (u_{22} + v_{22})b_{23} \end{bmatrix}$$

$$T(U + V) = \begin{bmatrix} (u_{11}b_{11} + u_{12}b_{21}) + (v_{11}b_{11} + v_{12}b_{21}) & \cdots & (u_{11}b_{13} + u_{12}b_{23}) + (v_{11}b_{13} + v_{12}b_{23}) \\ (u_{21}b_{11} + u_{22}b_{21}) + (v_{21}b_{11} + v_{22}b_{21}) & \cdots & (u_{21}b_{13} + u_{22}b_{23}) + (v_{21}b_{13} + v_{22}b_{23}) \end{bmatrix}$$

$$T(U + V) = T(U) + T(V)$$

Sendo assim, **é uma transformação linear**, já que ambas as condições são satisfeitas.

Questão 02) Considere a transformação linear $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ tal que $T(1,0) = (1, -1)$ e $T(0,1) = (1,1)$. Determine:

a) $T(2,3)$:

$$T(2,3) = T(2,0) + T(0,3)$$

$$T(2,3) = 2T(1,0) + 3T(0,1)$$

$$T(2,3) = 2(1, -1) + 3(1,1)$$

$$T(2,3) = (5,1)$$

b) O vetor $(x,y) \in \mathbb{R}^2$ tal que $T(x,y) = (4, -2)$:

$$T(x,y) = (4, -2)$$

$$T(x,y) = 3(1, -1) + (1,1)$$

$$T(x,y) = 3T(1,0) + T(0,1)$$

$$T(x,y) = T(3,1)$$

$$(x,y) = (3,1)$$

c) O núcleo e a imagem de T :

Sabemos que (x,y) é igual a:

$$(x,y) = vT(0,1) + uT(1,0)$$

$$(x,y) = v(1,1) + u(1, -1)$$

com $x = u + v$ e $y = v - u$.

$$u + v = v - u$$

$$u = -u$$

$$2u = 0$$

$$u = 0$$

Assim sendo, $(0,0) = v(1,1)$, $v = 0$ e o núcleo desse vetor $(0,0)$ será dado como:

$$T(x,y) = yT(0,1) + xT(1,0)$$

$$T(x,y) = y(1,1) + x(1, -1)$$

$$T(x,y) = (y,y) + (x, -x)$$

$$T(x,y) = (y + x, y - x)$$

Questão 03) Considere a matriz:

$$A = \begin{bmatrix} 7 & -2 & 0 \\ -2 & 6 & -2 \\ 0 & -2 & 5 \end{bmatrix}$$

a) Determine os autovalores de A uma base ortonormal do autoespaço associado ao autovalor dominante de A .

Sabemos que o valor de $A - \lambda I$ será:

$$A - \lambda I = \begin{bmatrix} 7 - \lambda & -2 & 0 \\ -2 & 6 - \lambda & -2 \\ 0 & -2 & 5 - \lambda \end{bmatrix}$$

Segunda etapa, encontra-se o determinante dessa matriz para saber os λ_n :

$$\det(A - \lambda I) = (\lambda - 3)(\lambda - 6)(\lambda - 9)$$

Assim, os valores de λ são $(\lambda_1, \lambda_2, \lambda_3) = (3, 6, 9)$ que são substituídos na matriz A e resolvida como um sistema homogêneo:

Para $\lambda_2 = 9$, temos então:

$$\begin{bmatrix} 7 - 9 & -2 & 0 \\ -2 & 6 - 9 & -2 \\ 0 & -2 & 5 - 9 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 & -2 & 0 \\ -2 & -3 & -2 \\ 0 & -2 & -4 \end{bmatrix}$$
$$\begin{bmatrix} -2 & -2 & 0 \\ -2 & -3 & -2 \\ 0 & -2 & -4 \end{bmatrix} \cdot \begin{Bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{Bmatrix}$$

Resolvendo o sistema de equações lineares (a matriz aumentada) com eliminação de gauss, temos:

$$\left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

O que significa que:

$$\begin{aligned} x_1 &= 2x_3 \\ x_2 &= -2x_3 \\ x_3 &= x_3 \end{aligned}$$

A solução é dada como $\{x_3(2, -2, 1)\}$ o que ao tomar $x_3 = 1$, ter-se-á $v_3 = (2, -2, 1)$. A norma de $v_3 \rightarrow \|v_3\| = 3$. Assim $(2/3, -2/3, 1/3)$.

b) Com ajuda do Python realize 5 iterações do método das potências aplicado à matriz A , começando com $x_0 = (1, 0, 0)$. Compare a aproximação resultante com o valor exato do autovalor dominante e o autovetor unitário correspondente. Observação: Especifique os comandos utilizados em Python.

```
import numpy as np
from math import sqrt

#Calcula a norma do vetor
def norm(vet):
    sum = 0
    for v in vet:
        sum += v[0]**2
    return sqrt(sum)

A = np.array([[7, -2, 0],
              [-2, 6, -2],
              [0, -2, 5]])

xi = np.array([[1], [0], [0]])
print(f"x0:\n{xi}\n")

for i in range(5):
    Ax = A @ xi #multiplicacao da matriz por um vetor i
    print(f"Ax{i+1}:\n{Ax}") #imprime o resultado da multiplicacao
```

```

    xi = Ax/norm(Ax) #divide o vetor por sua norma
    print(f"x{i+1}:\n{xi}") #imprime o resultado da divisao
    print(f"Autovalor na iteracao {i+1} e: {norm(Ax)}\n") #imprime
    o autovalor

# x0:
# [[1]
#  [0]
#  [0]]

# Ax1:
# [[ 7]
#  [-2]
#  [ 0]]
# x1:
# [[ 0.96152395]
#  [-0.27472113]
#  [ 0.          ]]
# Autovalor na iteracao 1 e: 7.280109889280518

# Ax2:
# [[ 7.28010989]
#  [-3.57137466]
#  [ 0.54944226]]
# x2:
# [[ 0.89573556]
#  [-0.43941744]
#  [ 0.06760268]]
# Autovalor na iteracao 2 e: 8.12752137946034

# Ax3:
# [[ 7.14898378]
#  [-4.56318114]
#  [ 1.2168483  ]]
# x3:
# [[ 0.83437796]
#  [-0.53258167]
#  [ 0.14202178]]
# Autovalor na iteracao 3 e: 8.568040094092964

# Ax4:
# [[ 6.90580904]
#  [-5.14828952]
#  [ 1.77527225]]
# x4:

```

```

# [[ 0.78522432]
# [-0.58538574]
# [ 0.20185715]]
# Autovalor na iteracao 4 e: 8.794695848686912

# Ax5:
# [[ 6.6673417 ]
# [-5.48647736]
# [ 2.18005723]]
# x5:
# [[ 0.74867875]
# [-0.61607897]
# [ 0.24479959]]
# Autovalor na iteracao 5 e: 8.905477454667345

```

O autovalor dominante encontrado deu muito próximo do valor calculado manualmente. Já o autovetor, seria necessaria mais iterações para melhorar sua precisão.

Questão 04) Seja V um espaço vetorial real com produto interno e u, v, w vetores de V tais que:
a

Questão 05) Considere o espaço vetorial $M_{2 \times 3} \mathbb{R}$ com o produto interno $\langle U, V \rangle = \text{tr}(U^T V)$. Aplique o processo de Gram-Schmidt para transformar a base

```

import numpy as np
from fractions import Fraction

# Definindo impressao em formato fracionado
np.set_printoptions(formatter={"all": lambda o: str(Fraction(o)
    .limit_denominator()))})

# Calcula o traco
def trace(u, v):
    return np.trace(u.T @ v)

def proj(u, v):
    return trace(u, v) / trace(v, v)

# dic com valores de U
f = {
    "U1": np.array([[1, 0, 2], [0, 1, 1]]),

```



```

    "U2": np.array([[1, 2, 1], [1, 1, 1]]),
    "U3": np.array([[1, 2, 0], [0, 3, 1]]),
    "U4": np.array([[1, 0, 1], [-1, 1, 1]]),
    "U5": np.array([[0, 4, 1], [-1, 1, 0]]),
    "U6": np.array([[1, -3, 2], [0, 0, 0]])
}

# Calculos de V
V1 = f["U1"]
print(f"V1:\n{V1}")

V2 = f["U2"] - proj(f["U2"], V1) * V1
print(f"V2:\n{V2}")

V3 = f["U3"] - proj(f["U3"], V1) * V1 - proj(f["U3"], V2) * V2
print(f"V3:\n{V3}")

V4 = f["U4"] - proj(f["U4"], V1) * V1 - proj(f["U4"], V2) * V2
- proj(f["U4"], V3) * V3
print(f"V4:\n{V4}")

V5 = f["U5"] - proj(f["U5"], V1) * V1 - proj(f["U5"], V2) * V2
- proj(f["U5"], V3) * V3 - proj(f["U5"], V4) * V4
print(f"V5:\n{V5}")

V6 = f["U6"] - proj(f["U6"], V1) * V1 - proj(f["U6"], V2) * V2
- proj(f["U6"], V3) * V3 - proj(f["U6"], V4) * V4 - proj(f["U6"],
V5) * V5
print(f"V6:\n{V6}")

# V1:
# [[1 0 2]
#  [0 1 1]]
# V2:
# [[2/7 2 -3/7]
#  [1 2/7 2/7]]
# V3:
# [[0 0 -1]
#  [-1 2 0]]
# V4:
# [[6/19 4/19 -8/57]
#  [-32/57 -20/57 6/19]]
# V5:
# [[-6/5 6/5 6/5]
#  [-6/5 0 -6/5]]
# V6:

```

